Diferentes Paradigmas, Distintas Didáticas

Celito Kestering
2015

Paradigmas

Tecnicista

Progressista

Pós moderno

Identitário

Paradigma tecnicista

- **Saber fazer**

Filosofia – Positivismo

Psicologia – Behaviorismo

Política – Liberalismo

Epistemologia – Empirismo: aluno aprende de fora para dentro; o professor é o sujeito que sabe e o aluno é o objeto que precisa aprender.

Positivismo

- Positivismo é uma doutrina filosófica, sociológica e política
- Surgiu do iluminismo, das crises sociais e morais do fim da Idade Média e do nascimento da sociedade industrial
- Rompe, radicalmente, com a Teologia e a Metafísica
- Propõe valores completamente humanos e éticos

Augusto Comte (1798 – 1857)

- O conhecimento científico é a única forma de conhecimento verdadeiro
- Desconsidera todas as formas do conhecimento humano que não possam ser comprovadas factualmente
- Tudo que não puder ser provado é crendice ou superstição (Teologia e Metafísica)
- O progresso da humanidade depende única e exclusivamente dos avanços científicos, único meio capaz de transformar a sociedade e o planeta Terra no paraíso que as gerações anteriores colocavam no mundo além-túmulo.



Augusto Comte

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013

Augusto Comte (Três estados)

1 Teológico: os humanos explicam a realidade por meio de entidades supranaturais (os "deuses"), buscando responder a questões como "de onde viemos?" e "para onde vamos?“

2 Metafísico: é uma espécie de meio-termo entre a teologia e a positividade. No lugar dos deuses há entidades abstratas para explicar a realidade: "o Éter", "o Povo", "o Mercado financeiro", etc. Continua-se a procurar responder a questões como "de onde viemos?" e "para onde vamos?" É a busca da razão e destino das coisas, é o meio termo entre teológico e positivo.

3 Positivo: etapa final e definitiva, não se busca mais o "porquê" das coisas, mas sim o "como", por meio da descoberta e do estudo das leis naturais, ou seja, relações constantes de sucessão ou de co-existência. A imaginação subordina-se à observação e busca-se apenas pelo observável e concreto.

Iluminismo

- Foi um movimento da elite intelectual europeia do Século XVIII
- Mobilizou o poder da razão para reformar a sociedade e o conhecimento herdado da tradição medieval
- Contra a intolerância e os abusos da Igreja e do Estado
- Despertado pelos filósofos Baruch Spinoza (1632-1677), John Locke (1632-1704), Pierre Bayle (1647-1706) e pelo matemático Isaac Newton (1643-1727)



Iluminismo

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013



Iluminismo

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013

Iluminismo no Brasil

- As ideias iluministas chegaram ao Brasil no século XVIII. Muitos brasileiros das classes mais altas da sociedade iam estudar em universidades da Europa e entravam em contato com as teorias e pensamentos que se desenvolviam em território europeu. Ao retornarem ao país, essas pessoas divulgavam as ideias do iluminismo, principalmente, nos centros urbanos.

- A principal influência do iluminismo fez-se notar no processo de Inconfidência Mineira (1789). Alguns inconfidentes conheciam as propostas iluministas e usaram como base para fundamentar a tentativa de independência do Brasil.

Ideias iluministas dos inconfidentes

- Fim do colonialismo;
- Fim do absolutismo;
- Substituição da monarquia pela República;
- Liberdade econômica (liberalismo);
- Liberdade religiosa, de pensamento e expressão



Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes)
(Fonte: Wikimedia Commons)



Tomás Antônio Gonzaga
(Fonte: Wikimedia Commons)



Cláudio Manoel da Costa
(Fonte: Wikimedia Commons)



José Inácio de Alvarenga Peixoto
(Fonte: Wikimedia Commons)

Padre José da Silva e Oliveira Rolim

- Primogênito de José da Silva e Oliveira Rolim, brasileiro, sargento mór e primeiro caixa administrador da Junta Administrativa da Intendência dos Diamantes e de dona Anna Joaquina da Roza, com os irmãos (pela ordem) Carlos da Silva e Oliveira Rolim (padre e bacharel), Plácido da Silva e Oliveira Rolim (bacharel) e Alberto da Silva e Oliveira Rolim (caçula 6 anos mais novo). Seu pai criou e alforriou uma mulata, de nome Francisca, que usou seu sobrenome (Silva). Foi amaziado com Quitéria Rita, 11ª filha daquela mulata, conhecida como Chica da Silva, e do antigo contratador João Fernandes de Oliveira, e com ela teve 4 filhos (relacionados em seu testamento): Thadeo José da Silva, Domingos José Augusto, Maria Vicência da Silva e Oliveira e Maria da Silva dos Prazeres (recolhida – freira no Macaúbas). Envolvido em negócios ilegais e sem dívidas com a Coroa, é considerado o mais rico participante da Inconfidência. Estas práticas ilegais (notadamente contra a Coroa Portuguesa) eram comuns na Demarcação Diamantina, mesmo sob as rígidas leis do Regimento Diamantino (conhecido como Livro da Capa Verde). Era contrabandista de diamantes e traficante de escravos (para as extrações); aproveitando-se da posição social do pai estava praticamente imune às denúncias (mas não às condenações), era também agiota (segundo os Autos de Devassa tinha “créditos a receber”, no valor de mais de 2:500$000). Bom cavaleiro e atirador, dizia-se que havia matado alguns desafetos e inimigos.

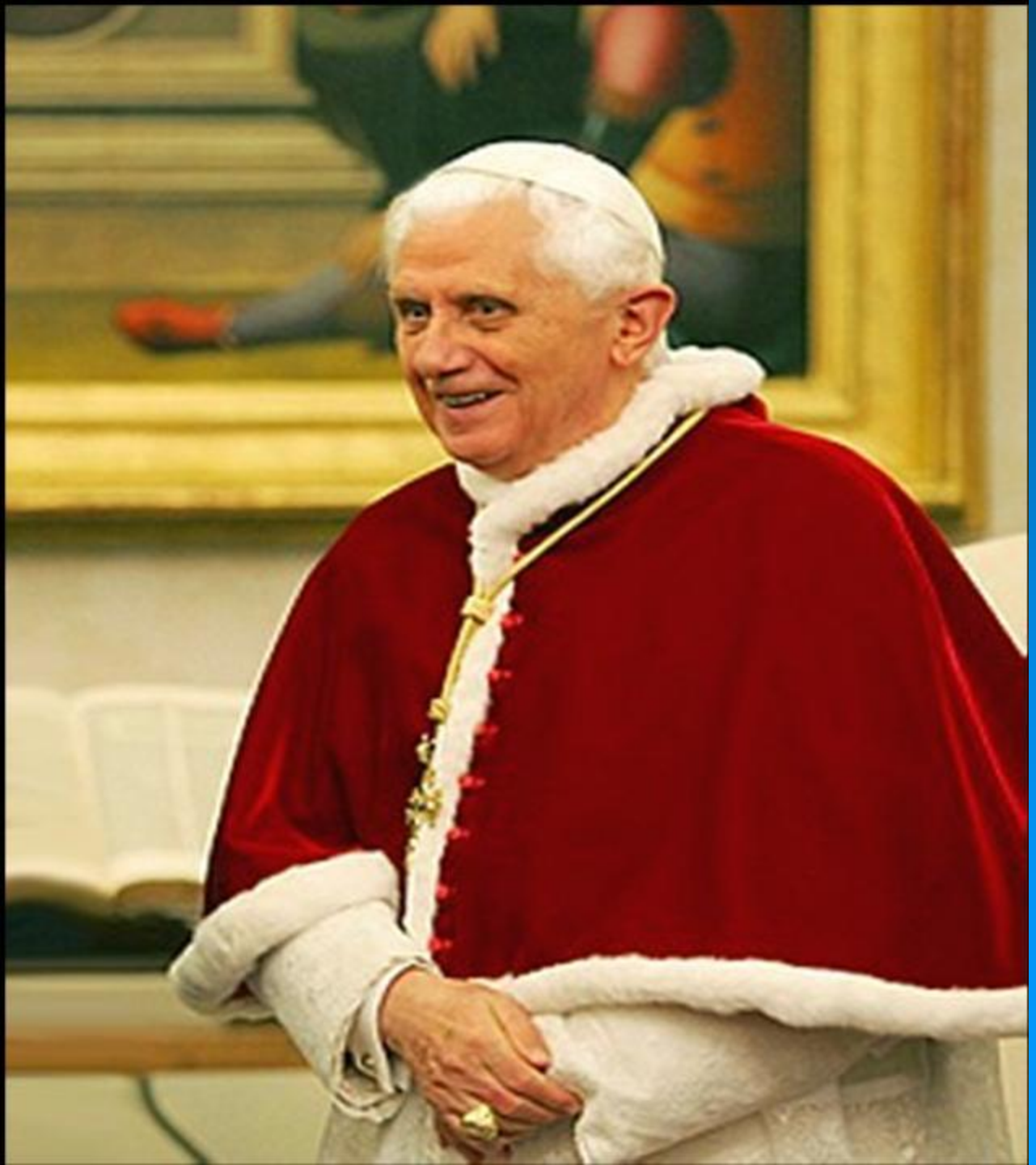
- Procurou a carreira eclesiástica para se ver livre de um processo criminal. Tornou-se padre, diz-se, por conta de problemas com mulheres casadas, não pertencendo a nenhuma ordem religiosa regular (padre secular). Estudou no Seminário Menor de Mariana (juntamente com seu irmão Plácido) e depois no Seminário Maior, em São Paulo. Seu envolvimento com mulheres levou o governador da Capitania de São Paulo (Lobo de Saldanha) a tentar expulsá-lo, mas foi acobertado pelo bispo D. Manoel da Ressurreição, até sua ordenação. Isto mostra que os religiosos eram praticamente regidos por uma legislação e jurisdição à parte do poder dos representantes da Coroa. Os processos nos Autos de Devassa também eram separados.

Absolutismo

- **Absolutismo** é uma teoria política que defende que alguém (em geral, um monarca deve ter poder absoluto, isto é, independente de outro órgão.
- É uma organização política na qual o soberano concentra todos os poderes do estado em suas mãos.
- Teóricos: Maquiavel, Jean Bodin, Jaime I de Inglaterra, Bossuet e Thomas Hobbes.
- Direito Divino dos Reis: A autoridade do governante emana *diretamente* de Deus e que não podem ser depostos a não ser por Deus.



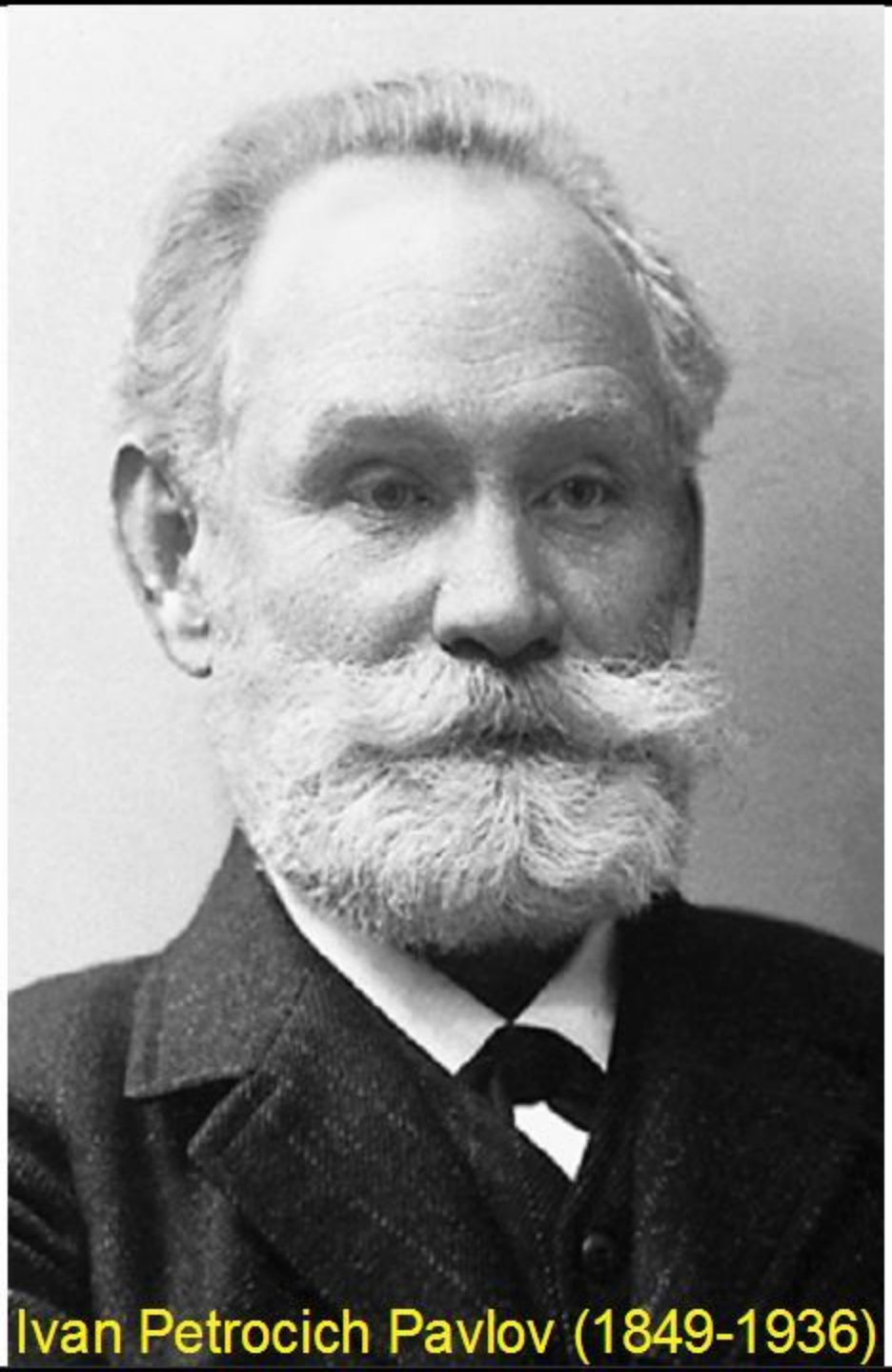
Luís XIV da França
(Fonte: Wikimedia Commons)



Joseph Ratzinger
(Fonte: Wikimedia Commons)

Behaviorismo Ivan Petrocich Pavlov (1849-1936)

- Conjunto das teorias psicológicas que postulam o comportamento como o mais adequado objeto de estudo da Psicologia



Ivan Petrocich Pavlov (1849-1936)

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013

Liberalismo (Adam Smith (1723-1790)

- Filosofia política que tem como fundamento a defesa da liberdade individual nos campos econômico, político, religioso e intelectual
- Defende o direito de propriedade privada e da supremacia do indivíduo contra as ingerências e atitudes coercitivas do poder estatal
- Suas raízes remontam ao taoísmo na China antiga, ao pensamento aristotélico grego e ao Renascimento e Iluminismo



Adam Smith (1723-1790)

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013

Paradigma progressista

- **Saber fazer, para que fazer e para quem fazer**

Filosofia – Marxismo (materialismo histórico)
Psicologia – Cognitivismo (construtivismo)
Política – Centro-esquerda
Epistemologia – Interacionismo: o aluno constrói o conhecimento a partir de estruturas pessoais.

Marxismo Karl Marx (1818-1883)

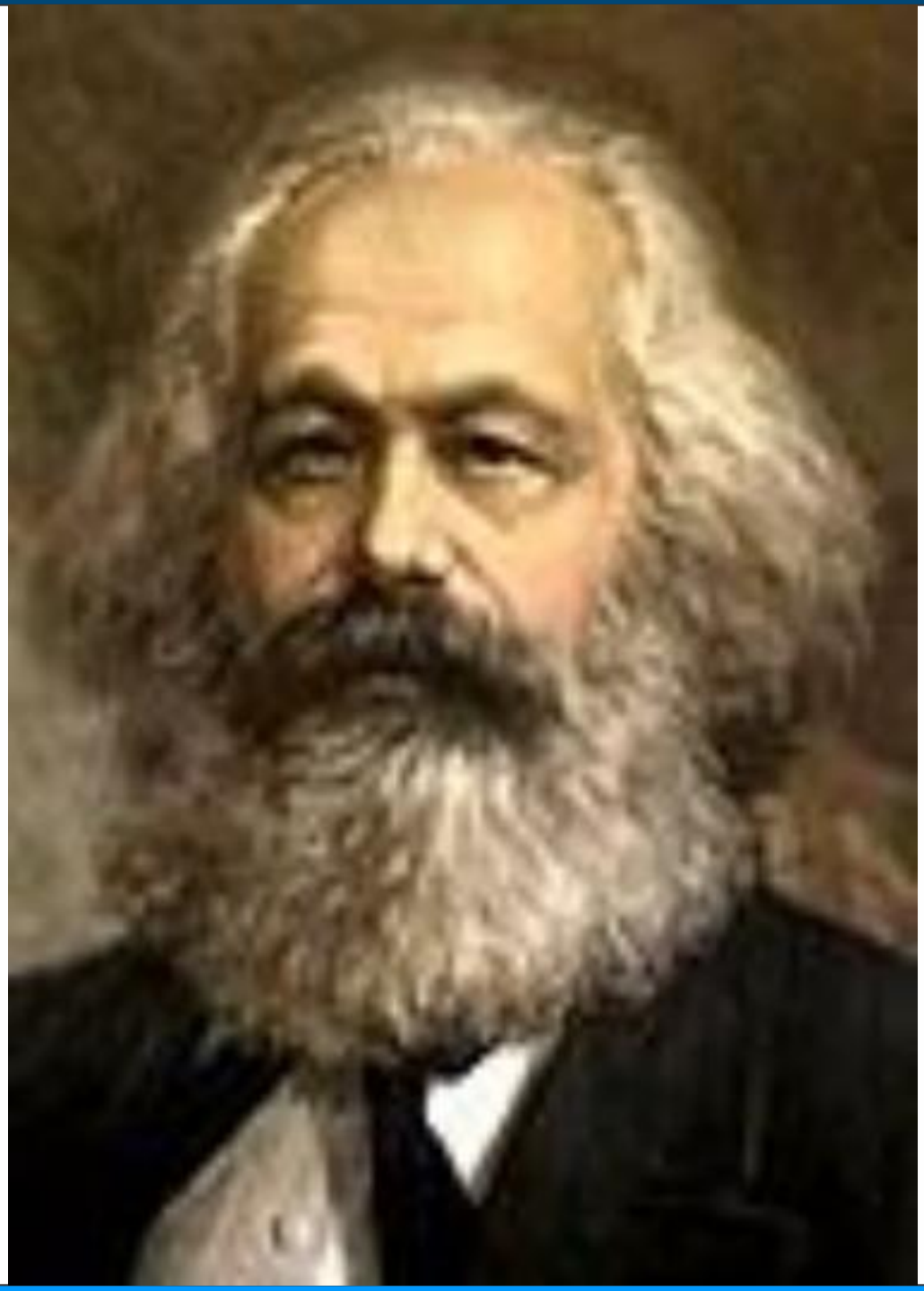
- O marxismo compreende os humanos como seres sociais, históricos e com capacidade de trabalhar o que os diferencia dos outros animais e possibilita o progresso de sua emancipação da escassez da natureza.

- A luta comunista se resume à emancipação do proletariado por meio da liberação da classe operária, para que os trabalhadores da cidade e do campo rompam na raiz a propriedade privada empregadora do proletariado, socializando os meios de produção, para a realização do trabalho livremente associado

Materialismo histórico

- A evolução histórica, desde as sociedades mais remotas até à atual, se dá pelos confrontos entre diferentes classes sociais e das relações entre sujeitos

- O materialismo histórico como propulsor da evolução histórica foi posto em causa quer pelos pensadores liberais, que levaram ao desenvolvimento das Democracias do Norte da Europa, Reino Unido e América do Norte, quer pelos pensadores corporativistas que levaram ao desenvolvimento dos regimes autoritários de Itália, Portugal e Espanha



Karl Marx (1818-1883)

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013

Cognitivismo ou Construtivismo

- O cognitivismo enfatiza exatamente aquilo que é ignorado pela visão behaviorista: a cognição, o ato de conhecer , ou seja, como o ser humano conhece o mundo. Os cognitivistas também investigam os processos mentais dos humanos de forma científica, tais como a percepção, o processamento de informação e a compreensão



Jean Piaget (1896-1980)

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013

Política de esquerda

- **Esquerda** é considerada a posição política que defende uma sociedade mais igualitária.
- O termo surgiu durante a Revolução Francesa, em referência à disposição dos assentos no parlamento; o grupo que ocupava os assentos da esquerda apoiavam as mudanças radicais da Revolução, incluindo a criação de uma república
- O termo "esquerda" passou a definir vários movimentos revolucionários na Europa, especialmente socialistas, anarquistas e comunistas

Política de direita

- **Direita** é o termo geralmente utilizado para designar indivíduos e grupos relacionados com partidos políticos ou ideais conservadores (em relação aos costumes) e/ou liberais (em relação à Economia), por oposição à **Esquerda**.

- Deve a sua designação ao fato de, na Revolução Francesa, os monarquistas que apoiavam o antigo regime, tomarem o lugar à direita do rei.

Antonio Gramsci (1891 a 1937)

O poder das classes dominantes sobre as classes dominadas dentro do modo de produção capitalista, não reside simplesmente no controle dos aparatos repressivos do Estado. Se assim fosse, tal poder seria relativamente fácil de derrocar. Bastaria que fosse atacado por uma força armada equivalente ou superior que trabalhasse para o proletariado.

Esse poder é garantido fundamentalmente pela "hegemonia" cultural que as classes dominantes logram exercer sobre as dominadas, através do controle do sistema educacional, das instituições religiosas e dos meios de educação. Usando desse controle, as classes dominantes "educam" os dominados para que estes vivam em submissão às primeiras como algo natural e conveniente, inibindo assim sua potencialidade revolucionária. Assim, por exemplo, em nome da "nação" ou da "pátria", as classes dominantes criam no povo o sentimento de identificação com elas, de união sagrada com os exploradores, contra um inimigo exterior e a favor de um suposto "destino nacional" de uma sociedade concebida como um todo orgânico desprovido de antagonismos sociais objetivos.

Assim se forma um "bloco hegemônico" que amalgama a todas as classes sociais em torno de um projeto burguês. O poder hegemônico combina e articula a coerção e o consenso.

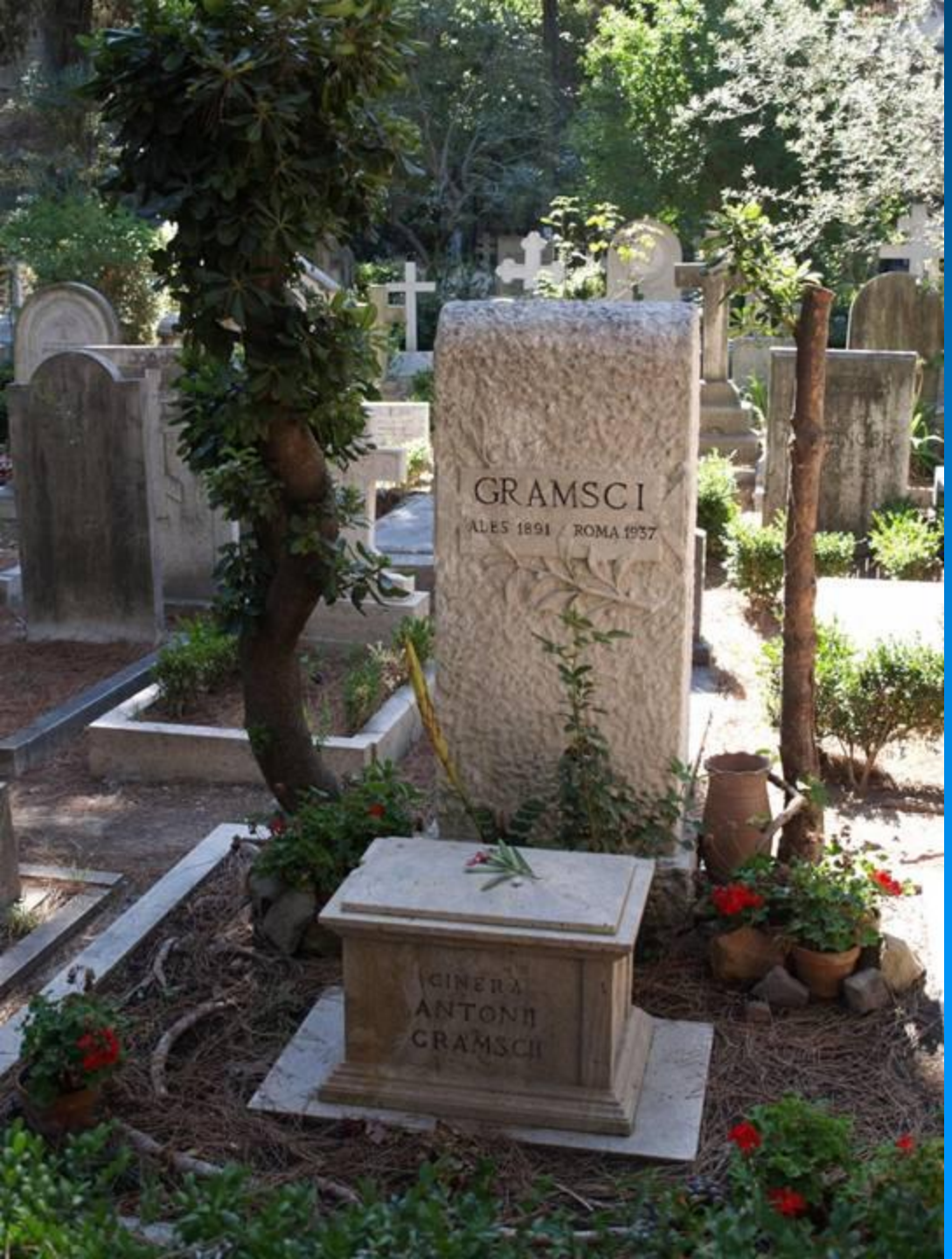
Consciência de classe

A fratura entre os intelectuais e os simples pode ser sanada por uma política que "não tenda a manter os simples em sua filosofia primitiva do sentido comum, mas, ao invés disso, que os leve a uma concepção superior da vida". A ação política empreendida pela "filosofia da práxis" opondo-se às culturas dominantes da Igreja e do idealismo, pode elevar os subalternos a uma "consciência superior da vida. Isto afirma a exigência do contato entre os intelectuais e os simples, que não é para limitar a atividade científica ou por manter uma unidade ao baixo nível das massas, mas para construir um bloco intelectual e moral que torne politicamente possível um progresso intelectual de massa e não somente de escassos grupos intelectuais. Logo, a via para a hegemonia do proletariado passa por uma reforma cultural e moral da sociedade.

Porém, "o homem ativo da massa", isto é a classe operária, em geral não é cônscia nem da função que pode desempenhar nem da sua condição real de subordinada. O proletariado, "não tem uma clara consciência teórica de sua forma de trabalhar, que também é um conhecimento do mundo enquanto o transforma. Assim, sua consciência teórica até pode estar em conflito com sua forma de trabalhar". Ele trabalha de modo prático e ao mesmo tempo tem uma consciência teórica herdada do passado, que ele acolhe de modo acrítico. A real compreensão crítica de si mesmo ocorre "através de uma luta de hegemonias políticas, de direções conflituosas, primeiro no campo da ética e da política para chegar a uma elaboração superior da própria concepção do real". A consciência política, isto é, o ser parte de uma determinante força hegemônica, constitui "a primeira fase para uma ulterior e progressiva autoconsciência onde teoria e prática finalmente se unem".



Antônio Gramsci
(Fonte: Wikimedia commons, 2013)



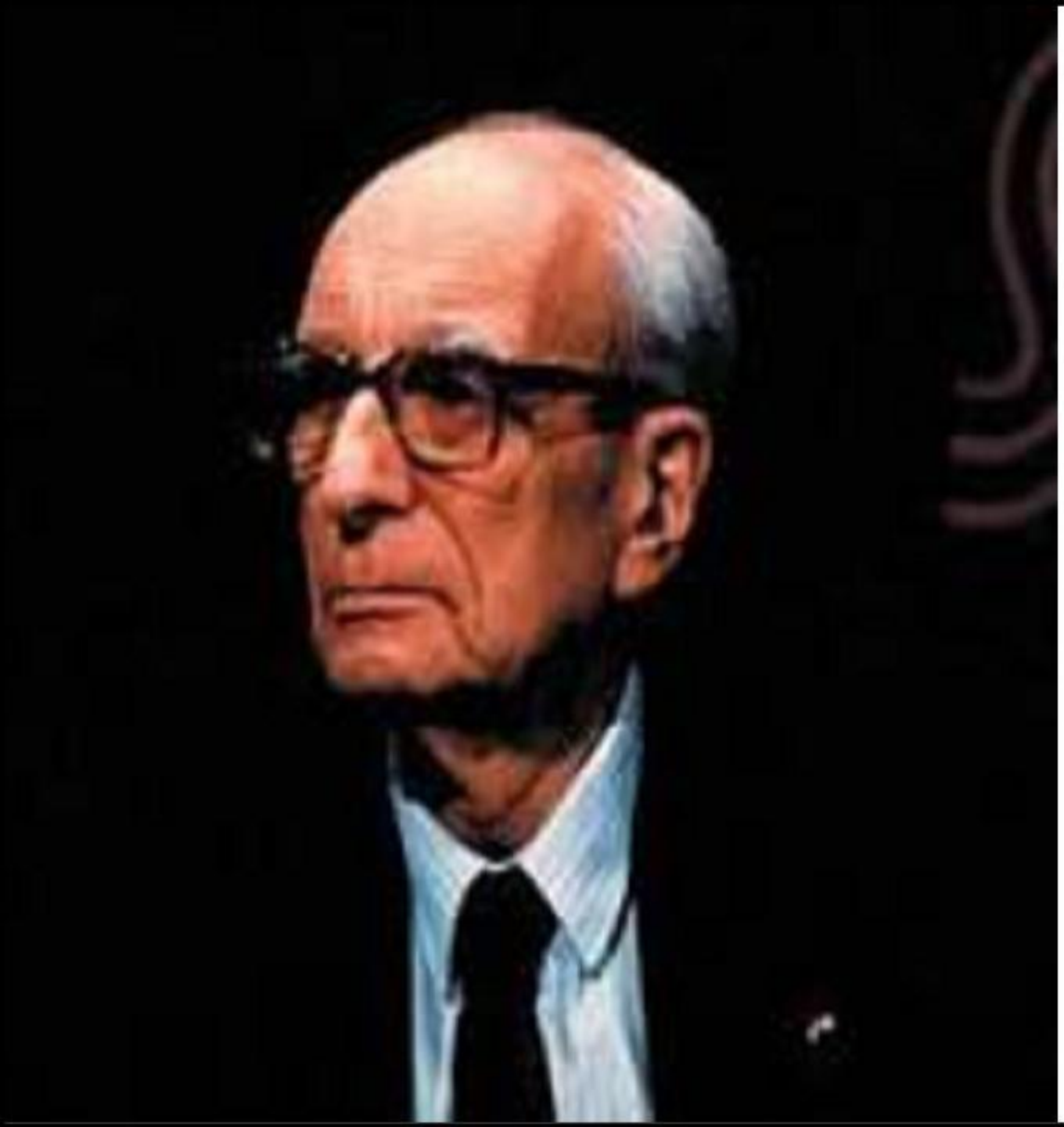
Túmulo de Antônio Gramsci
(Fonte: Wikimedia commons, 2013)

Paradigma pós-moderno

- Filosofia: Estruturalismo (idealismo)
- Psicologia: Subjetivismo (holismo)
- Política: Indefinida
- Epistemologia: em construção.

Estruturalismo

- É é uma corrente de pensamento das ciências humanas que se inspirou do modelo da Linguística para interpretar a realidade social como um conjunto formal de relações
- É um dos métodos mais extensamente utilizados para analisar as línguas, as culturas e as sociedades na segunda metade do Século XX.
- Procura explorar as inter-relações (as "estruturas") através das quais o significado é produzido dentro de uma cultura
- Considera que os significados dentro de uma cultura são produzidos e reproduzidos nas práticas e atividades. Estuda rituais (preparar e servir alimentos, rituais religiosos, jogos, textos literários e não-literários e outras formas de entretenimento para descobrir as estruturas profundas pelas quais o significado é produzido e reproduzido em uma cultura



Claude Lévi Strauss
(1908-2009)

Fonte: Wikimedia Foundation, 2013

Paradigma Identitário

- Filosofia: Materialismo e idealismo
- Psicologia: Construtivismo
- Política: Multipolar
- Epistemologia: Construção de conhecimento e reforço identitário

Materialismo

- Tipo de fisicalismo que sustenta que a única coisa da qual se pode afirmar a existência é a matéria. Todas as coisas são compostas de matéria e todos os fenômenos são o resultado de interações materiais. A matéria é a única substância
- Em termos de explicações da realidade dos fenômenos, opõe-se ao idealismo e ao metaficismo
- Pode co-relacionar-se com o idealismo e vice-versa em alguns casos

Idealismo

- Corrente filosófica que emergiu com René Descartes
- Muitos, ainda, acreditam que a teoria das ideias de Platão é historicamente o primeiro dos idealismos, em que a verdadeira realidade está no mundo das ideias, das formas inteligíveis, acessíveis apenas à razão
- Pressuposto filosófico de que a única realidade plena e concreta é de natureza espiritual, sendo a compreensão materialística ou sensível dos objectos um estágio pouco evoluído e superável no paulatino desenvolvimento cognitivo da subjectividade humana

Mundo multipolar



http://www.mundoeducacao.com.br/geografia/o-mundo-multipolar.htm

Mundo multipolar

- Na **monopolaridade, o** equilíbrio mundial se definia pela presença de uma ou mais potências, como aconteceu no século XIX. A Inglaterra dominava a maior parte do planeta com suas colônias espalhadas pelo mundo, era quem fornecia a maior parte dos produtos industrializados para todo o mundo

- A **bipolaridade** surgiu como resultado do aparecimento e expansão do capitalismo e explosão da Primeira e Segunda guerras mundiais, quando houve um declínio da Europa e surgiram os Estados Unidos e URSS como grandes potências

- A **multipolaridade** surgiu na década de 1990, após a dissolução da URSS. Os EEUU tentam impor-se como **monopolaridade**

- Espaço para edificação e reconstrução de identidades coletivas. Respeito à diversidade

Arqueologia no mundo multipolar

- Resgatar atributos (físicos e/ou culturais) para reconstruir (resgatar), construir e/ou fortalecer identidades